



CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

02



CONTEÚDO:

**TEXTO
DISSERTATIVO**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

20/02/2020

NA AULA ANTERIOR

1. Sobre o texto dissertativo, é correto afirmar que:

- A. Trata-se de um tipo de texto que descreve com palavras o que se viu e se observou. Tipo textual desprovido de ação, em que o ser, o objeto ou o ambiente são mais importantes. Valorização do substantivo e do adjetivo, que ocupam lugar de destaque na frase.
- B. Tem como principal objetivo contar uma história, seja ela real ou fictícia e até mesmo mesclando dados reais e imaginários. Apresenta uma evolução de acontecimentos, ainda que sem linearidade ou relação com o tempo real.
- C. Tipo de redação escrita em prosa sobre determinado tema, sobre o qual deverão ser apresentados argumentos, provas e exemplos a fim de que se chegue a uma conclusão para os fatos abordados.
- D. Tipo de texto que indica para o leitor os procedimentos a serem realizados. Nesse tipo de texto, as frases, geralmente, estão no modo imperativo.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

✓ DISSERTAÇÃO

ESTRUTURA DISSERTATIVA

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão



ATIVIDADE PARA CASA

1. Sobre o texto dissertativo, é correto afirmar que:

- A. Trata-se de um tipo de texto que descreve com palavras o que se viu e se observou. Tipo textual desprovido de ação, em que o ser, o objeto ou o ambiente são mais importantes. Valorização do substantivo e do adjetivo, que ocupam lugar de destaque na frase.
- B.** Tem como principal objetivo contar uma história, seja ela real ou fictícia e até mesmo mesclando dados reais e imaginários. Apresenta uma evolução de acontecimentos, ainda que sem linearidade ou relação com o tempo real.
- C. Tipo de redação escrita em prosa sobre determinado tema, sobre o qual deverão ser apresentados argumentos, provas e exemplos a fim de que se chegue a uma conclusão para os fatos abordados.
- D. Tipo de texto que indica para o leitor os procedimentos a serem realizados. Nesse tipo de texto, as frases, geralmente, estão no modo imperativo.



ROTEIRO DE AULA

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

✓ DISSERTAÇÃO

ESTRUTURA DISSERTATIVA

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

DESCRITORES

D6 – Identificar o tema de um texto.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

UM TEXTO DISSERTATIVO PRECISA DE ESTRUTURA BEM ORGANIZADA.

NESSE SENTIDO, OS MAIORES PROBLEMAS SÃO:

- ✓ EXPOR IDEIAS DE FORMA DESORDENADA;
- ✓ ORGANIZAR O TEXTO DE FORMA INCOERENTE;
- ✓ ORDENAR IDEIAS SEM ELEMENTOS DE COESÃO;
- ✓ ARGUMENTAR DE FORMA VAGA (*Eu acho, eu acredito*).

INTRODUÇÃO
TEST - TEMA
DESENVOLVIMENTO
Conclusão
PROPOSTAS

ENSM
C1 - Norma Padrão
C2 - Técnica Estrutural
C3 - Ideias
C4 - Coesão
C5 - Conclusão

DISSERTAÇÃO

- ✓ A LINGUAGEM BUSCA PELA IMPESSOALIDADE COM VERBOS E PRONOMES EMPREGADOS NA 3^a PESSOA DO SINGULAR OU 1^a PESSOA DO PLURAL; (Nós)
- ✓ VERBOS NO PRESENTE DO INDICATIVO;
- ✓ VARIEDADE LINGUÍSTICA É A PADRÃO.

TEMA – A PERSISTÊNCIA VIOLENCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL (ENEM 2015)

Tema
Tese

A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira é um problema muito presente. Isso deve ser enfrentado, uma vez que, diariamente, mulheres são vítimas desta questão. Neste sentido, dois aspectos fazem-se relevantes: o legado histórico-cultural e o desrespeito às leis. Segundo a História, a mulher sempre foi vista como inferior e submissa ao homem. Comprova-se isso pelo fato de elas poderem exercer direitos, ingressarem no mercado de trabalho e escolherem suas próprias roupas muito tempo depois do gênero oposto.

Esse cenário, juntamente aos inúmeros casos de violência contra as mulheres corroboram a ideia de que elas são vítimas de um histórico-cultural. Nesse ínterim, a cultura machista prevaleceu ao longo dos anos a ponto de enraizar-se na sociedade contemporânea, mesmo que de forma implícita, à primeira vista.

Conforme previsto pela Constituição Brasileira, todos são iguais perante à lei, independente de cor, raça ou gênero, sendo a isonomia salarial, aquela que prevê mesmo salário para mesma função, também garantidas por lei. No entanto, o que se observa em diversas partes do país, é a gritante diferença entre os salários de homens e mulheres, principalmente se estas forem negras. Esse fato causa extrema decepção e constrangimento a elas, as quais sentem-se inseguras e sem ter a quem recorrer. Desse modo, medidas fazem-se necessárias para corrigir a problemática.

Diante dos argumentos supracitados, é dever do Estado proteger as mulheres da violência, tanto física quanto moral, criando campanhas de combate à violência, além de impor leis mais rígidas e punições mais severas para aqueles que não as cumprem. Somese a isso investimentos em educação, valorizando e capacitando os professores, no intuito de formar cidadãos comprometidos em garantir o bem-estar da sociedade como um todo.

Isadora Peter Furtado (Enem 2015, Rio Grande do Sul)

ATIVIDADE

Basquete à meia noite

Os americanos decidiram usar a bola na guerra contra a violência juvenil. Batizada de “Basquete à Meia-Noite”, a experiência é uma das responsáveis por inesperada informação transmitida pelo Ministério da Justiça. Pela primeira vez, em 10 anos, a criminalidade juvenil interrompeu sua veloz curva ascendente e caiu 5%. Segundo os especialistas, parte da explicação da queda deve-se a uma série de projetos educacionais lançados nos bairros contaminados pela violência, entre eles, o basquete noturno. O basquete é apenas uma isca. Para atrair as gangues, são feitos campeonatos pela madrugada, acompanhados por animadas torcidas – justamente o horário em que eles costumam se esmurrar, esfaquear ou disparar tiros. Mas, para participar do campeonato, o jogador deve se submeter a programas de treinamento profissional e aprender com psicólogos como resolver conflitos civilizadamente.

Por ter algumas das melhores faculdades do mundo e, ao mesmo tempo, ser cenário de guerras de gangues, Nova York virou um laboratório educacional contra a violência. Eles apostam na ideia de que a violência é um comportamento que se aprende; logo, cabe aos educadores inverter esse aprendizado por meio de artes, esportes, salas de aula ou treinamento profissional.

(Gilberto Dimenstein, *Aprendiz do futuro*, Ática, p.77, Série Discussão Aberta)

